

Paixão por cavalos



A Amazona do Circo Fernando, óleo, The Art Institute of Chicago, Chicago, EUA.

■ **Henri de Toulouse-Lautrec (1864-1901)** nasceu em uma família nobre no sudoeste da França. Seu pai adorava o circo, os cavalos e as caçadas e dedicava-se à pintura nas horas vagas. Henri herdou a paixão pelos cavalos, mas seu domínio sobre esse animal era só no papel. Durante sua vida toda ele iria desenhá-los em diversas situações: no circo, nas caçadas, nas corridas.

■ Devido a um sério problema nos ossos, Henri não pôde praticar alguns esportes, mas isso não o impediu de apreciá-los. Era fã de corrida de cavalos e sua paixão por esses animais ficou registrada em muitas de suas obras.

■ Algumas pinturas mostram os cavalos do Circo Fernando, que Toulouse freqüentava em Paris. Além dos cavalos, ele também pintou os palhaços, as amazonas e os domadores. Gostava dos personagens que tinham como profissão divertir as pessoas, e passava noites inteiras em circos, cabarés e bares, registrando esses artistas. Bailarinas, garçonetes, dançarinas de cançã mostram a sociedade marginalizada, pela primeira vez, como tema preferido de um artista.